



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES

PROJETO DE LEI nº

“Denomina **Praça das Artes - Poeta Paulo Bomfim** o logradouro público existente no Distrito da República, na Subprefeitura da Sé, e dá outras providências.”

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO DECRETA:

Art. 1º - Fica denominado Praça das Artes - Poeta Paulo Bomfim, o logradouro público existente entre a Rua Campo Azul e Rua José Lagrande, no Setor 006 – Quadra F027 no Distrito da República, na Subprefeitura da Sé.

Art. 2º - As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias suplementadas se necessário.

Art. 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em

EDIR SALES
Vereadora



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES



Paulo Lébeis Bomfim (São Paulo, 30 de setembro de 1926 - São Paulo, 7 de julho de 2019) foi um poeta brasileiro, membro da Academia Paulista de Letras.

Jornalista profissional, iniciou suas atividades jornalísticas em 1945, no Correio Paulistano, indo a seguir para o Diário de São Paulo, a convite de Assis Chateaubriand, no que escreveu durante uma década “Luz e Sombra”, redigindo também “Notas Paulistas” para o “Diário de Notícias” do Rio. Foi diretor de Relações Públicas da “Fundação Cásper Líbero” e fundador, com Clóvis Graciano, da Galeria Atrium. Homem de TV, produziu “Universidade na TV” com Heraldo Barbuy e Oswald de Andrade Filho, no Canal 2, “Crônica da Cidade” e “Mappin Movietone”, no Canal 4. Apresentou, na Rádio Gazeta, “Hora do Livro” e “Gazeta é Notícia”.

Seu primeiro livro de poemas, “Antônio Triste”, lançado em 1946, com ilustrações de Tarsila do Amaral, recebeu o Prêmio Olavo Bilac, concedido pela Academia Brasileira de Letras, em 1947. Paralelamente, atuou como produtor de rádio e televisão. Foi curador da Fundação Padre Anchieta e presidente do Conselho Estadual de Cultura de São Paulo, no governo Laudo Natel.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES



Obra literária

- 01) 1947 "Antonio Triste"
- 02) 1951 "Transfiguração"
- 03) 1952 "Relógio de Sol"
- 04) 1954 "Cantiga do Desencanto" e
- 05) 1954 "Poema do Silêncio".
- 06) 1955 "Sinfonia Branca".
- 07) 1956 "Armorial"
- 08) 1958 "Poema da Descoberta"
- 09) 1958 "Quinze Anos de Poesia".
- 10) 1959 "Sonetos".
- 11) 1960 "O Colecionador de Minutos".
- 12) 1961 "Ramo de Rumos".
- 13) 1962 "Antologia Poética".
- 14) 1963 "Sonetos da Vida e da Morte".
- 15) 1964 "Tempo Reverso".
- 16) 1966 "Canções".
- 17) 1968 "Calendário".
- 18) 1974 "Poemas Escolhidos",
- 19) 1981 "Praia de Sonetos",
- 20) 1983 "Sonetos do Caminho",
- 21) 1992 "Súdito da Noite",
- 22) 1997 "50 Anos de Poesia",
- 23) 2000 "Aquele Menino", livro de memórias.

Viaduto Jacareí, 100 – 10º andar – Sala 1014 – São Paulo/SP



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES

- 24) 2001 "O Caminheiro"
- 25) 2003 A Academia Paulista de Magistrados lança "Tributo a Paulo Bomfim".
- 26) 2004 "Tecido de Lembranças", livro de crônicas e memórias.
- 27) 2005 "Rituais" com ilustrações de Dudu Santos
- 28) 2006 "Livro dos Sonetos"
- 29) 2006 "Janeiros de meu São Paulo"
- 30) 2007 "Cancioneiro" com desenhos de Adriana Florence
- 31) 2007 "Navegante"
- 32) 2008 "Café com Leite" com Juarez de Oliveira.
- 33) 2012 "Diário do Anoitecer"
- 34) 2012 "Antologia Lírica"
- 35)2013 "Insólita Metrópole" SP nas Crônicas de Paulo Bomfim (Organização Ana Luiza Martins)
- 36) 2014 "Migalhas de Paulo Bomfim"
- 37) 2016 "PAULO BOMFIM - Porta Retratos - Fotobiografia" (Organização biográfica Di Bonetti)

Suas obras foram traduzidas para o alemão, o francês, o inglês, o italiano e o castelhano.

Poesias Musicadas

Cantigas, musicadas por Dinorah de Carvalho, Camargo Guarnieri, Theodoro Nogueira, Sérgio Vasconcelos e Osvaldo Lacerda,

12 Poesias musicadas por Eduardo Santhana

Títulos Honoríficos

Em noite memorável de 23 de maio de 1963, entrou para a Academia Paulista de Letras onde foi saudado por Ibrahim Nobre, o Tribuno de 32.

Foi Presidente do Conselho Estadual de Cultura e do Conselho Estadual de Honrarias e Mérito.

Em 1981, eleito "Intelectual do Ano", pela União Brasileira de Escritores, conquistando o "Troféu Juca Pato", ao qual concorreram também Darcy Ribeiro e Celso Furtado na edição daquele ano.

Em 1991, premiado com o "Obrigado São Paulo" da TV Manchete. Recebeu, também, o título "Príncipe dos Poetas Brasileiros", da Revista Brasília.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES

Foi-lhe também outorgado, no Rio de Janeiro, o Prêmio da União Brasileira de Escritores por seus 50 anos de Poesia.

Editado pela Academia Paulista de Magistrados o livro “Tributo a Paulo Bomfim”.

Em 2004, foi criado, pelo Governo do Estado de São Paulo, o “Prêmio Paulo Bomfim de Poesia”.

Foi o Decano da Academia Paulista de Letras e Conselheiro do IMAE.

Em 2008, recebeu o Prêmio Literário “Fundação Bunge” (conjunto de obras).

Em 22 de junho de 2010, foi condecorado com o Colar do Mérito Eleitoral Paulista pelo Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo por haver fundado, em 12 de agosto de 1999, o Centro de Memória Eleitoral (CEMEL) daquela Corte, permanecendo, por vinte anos, como ser coordenador cultural honorífico, sendo atualmente reconhecido como patrono da memória político-eleitoral paulista.

Em 17 de julho de 2012, foi agraciado com o Colar do Mérito Judiciário, condecoração instituída pelo Tribunal de Justiça de SP, em 1973, com o objetivo de homenagear personalidades, nacionais ou estrangeiras, por seus méritos e relevantes serviços prestados à cultura jurídica

Em 23 de maio de 2013, completou cinquenta anos (Jubileu de Ouro) de ingresso na Academia Paulista de Letras, da qual foi seu decano por longo tempo.

Foi Assessor da Presidência do Tribunal de Justiça de São Paulo.

Em dezembro de 2016, foi um dos agraciados com o Colar Guilherme de Almeida, em sua 1ª edição, prêmio cultural da cidade de São Paulo instituído pela Câmara Municipal.

Considerado “O Poeta de São Paulo”, Paulo Bomfim dedicou à Pauliceia vários poemas como “Oração à Cidade de São Paulo” (lido quando ele recebeu o título de Cidadão Benemérito de São Paulo, na Câmara Municipal, em 12 de novembro de 1964), “Minha Insólita Metrópole” e “Eu Te Amo, São Paulo !”.

Diante do exposto, conto com o apoio dos nobres pares na aprovação da presente medida visto que se reveste de interesse público para denominação do logradouro público de **Praça das Artes – Poeta Paulo Bomfim.**



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES

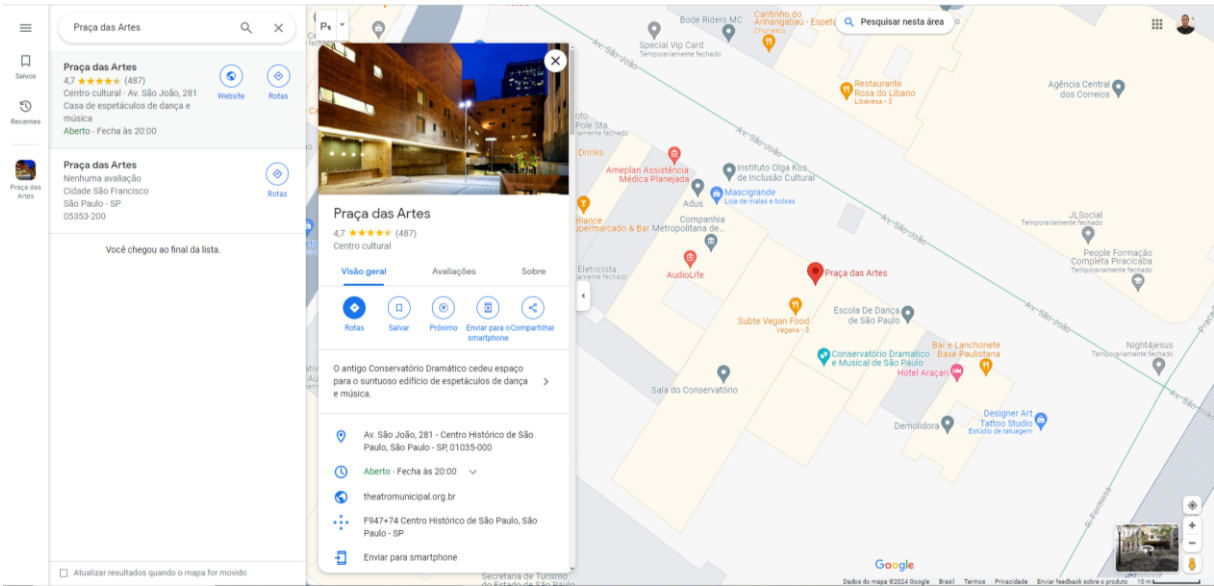
Localização da Praça das Artes
Avenida São João, 281



Viaduto Jacareí, 100 – 10º andar – Sala 1014 – São Paulo/SP

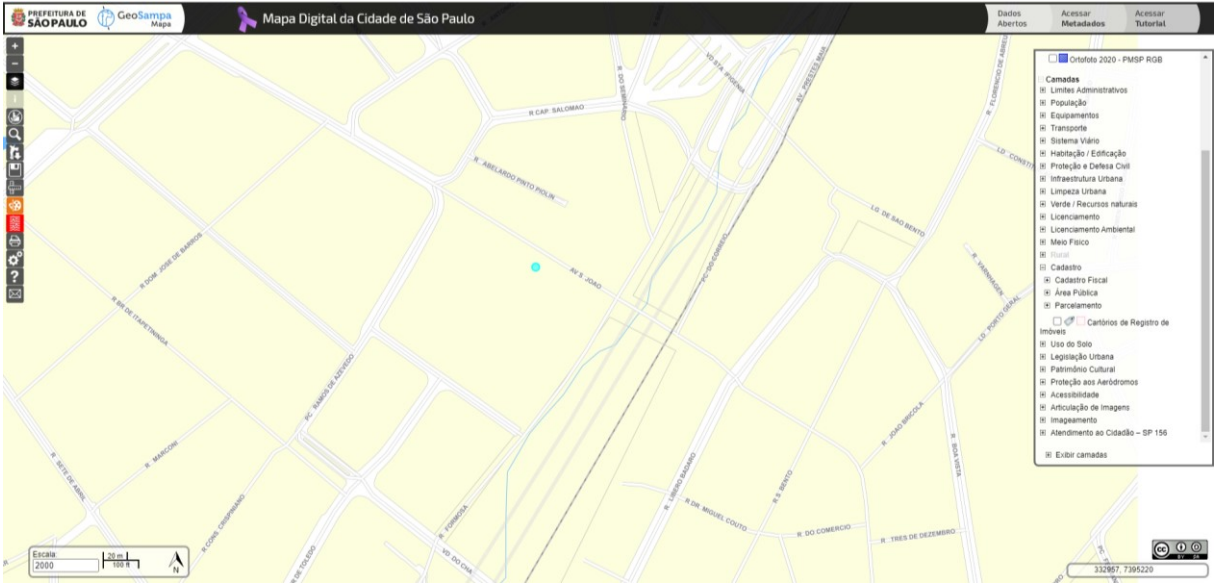
**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES

Praça localizada de frente ao **Ponto vermelho** do mapa do Google



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES

Localização da Praça inominada existente no círculo azul



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES

Praça localizada na SETOR 006 QUADRA F027 no ponto AZUL ao centro do mapa

